



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia 05/02/2015

7

cidades

Conselho inspeciona Nestor Piva e constata abandono

Kátia Azevedo

katiaazevedo@jornaldodiase.com.br

Colchões rasgados, aparelhos sem funcionar, móveis enferrujados. Esta é a realidade de abandono de uma das mais importantes unidades de pronto-atendimento de Aracaju, o Nestor Piva, na zona norte de Aracaju. Os problemas foram denunciados durante uma inspeção realizada pelo Conselho Municipal de Saúde na manhã de ontem.

Uma comissão do Conselho foi até o local para averiguar denúncias de usuários e profissionais que atuam na unidade sobre problemas na oferta de atendimento. Durante a inspeção, os conselheiros encontraram o aparelho de raio-X quebrado, a sala de eletrocardiograma fechada e sem prestar atendimento, além de problemas na limpeza e na estrutura, como infiltrações e vazamentos e nos equipamentos enferrujados.

O grupo realizou outra visita técnica na unidade há três meses, ocasião em que constatou os mesmos problemas. "Infelizmente continua o cenário de destruição e abandono. As instalações apresentam vários problemas com mobiliário danificado, ferrugem, o aparelho de raio X sem funcionar. Nesta situação, a unidade apresenta sério risco à saúde dos pacientes", relata Roseane Patrício de Lima, presidente do Conselho Municipal de Saúde de Aracaju.

Transferência para o Huse



REPRESENTANTES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE VISITAM O NESTOR PIVA: FALTA TUDO

- Ela destacou que segundo relato de alguns profissionais esta situação já dura sete anos sem uma intervenção concreta do poder público. Roseane ressaltou que no momento da inspeção não foi constatada superlotação na unidade em razão de muitos pacientes terem sido transferidos para o Hospital de Urgência de Sergipe (Huse) por causa da falta de aparelhos no Nestor Piva.

Segundo Roseane, médicos e enfermeiros confirmaram ser uma prática cotidiana a migração de paciente da unidade para o Huse em virtude da constante situação de aparelhos quebrados.

Além de pacientes e profissionais da unidade, a presidente do Conselho também conversou com o coordenador da rede de emergência e urgência de Aracaju, Renê Porto. Ele informou que houve um problema da processadora do Raio X na tarde da última terça-feira, inviabilizando exa-

mes, mas ressaltou que os pacientes são encaminhados através de transporte providenciado pela prefeitura para a unidade de pronto-atendimento Fernando Franco, na Zona Sul da cidade, onde têm acesso ao atendimento.

Ele contestou as informações da presidência do Conselho Municipal de Saúde sobre a falta de limpeza no espaço, afirmando que a unidade passa por processo de higienização permanente.

Sobre o estado de destruição do mobiliário da unidade, alvo de denúncia por parte do conselho, Renê Porto informou que os móveis estão sendo substituídos. "Já existe um processo de licitação para aquisição de nova de mobília", disse.

O gestor informou ainda que a Secretaria Municipal de Saúde melhorou a área de limpeza está repondo a equipe médica. Outras ações citadas por Renê Porto são a compra de medicamentos e

a contratação de uma equipe para realizar reparos na estrutura física do prédio.

A comissão de conselheiros também realizou inspeção na Unidade de Saúde da Família (USF) Renato Mazze Lucas, localizado no bairro Santos Dumont.

De acordo com denúncias recebidas pelos representantes do Conselho Municipal de Saúde foram encontrados três escorpiões no local nos últimos dez dias. Sobre o assunto, a secretária informou que foi realizada dedetização em novembro do ano passado, mas a proximidade de um terreno baldio da unidade de saúde acaba provocando a entrada dos animais no espaço.

O relatório elaborado pelo Conselho será encaminhado para os Ministérios Público Federal e Estadual, o Tribunal de Contas, o Conselho Nacional de Saúde e o Ministério da Saúde com o objetivo de que sejam tomadas as providências necessárias.